

MAIS DOIS ANJINHOS NO CÉU

Morre bebê atingido por prego na cabeça

Projétil sai de pistola para fixação de gesso disparado por operário em obra

Morreu na tarde de ontem o bebê de 10 meses que teve a cabeça perfurada por um prego. A criança, identificada como Wallace Martim dos Santos, foi atingida quando estava no colo da mãe dentro de um carro, na Rua José Montenegro de Lima, em Paciência, na Zona Oeste do Rio, na terça-feira. Segundo familiares, o objeto teria partido de uma pistola usada para fixação de gesso.

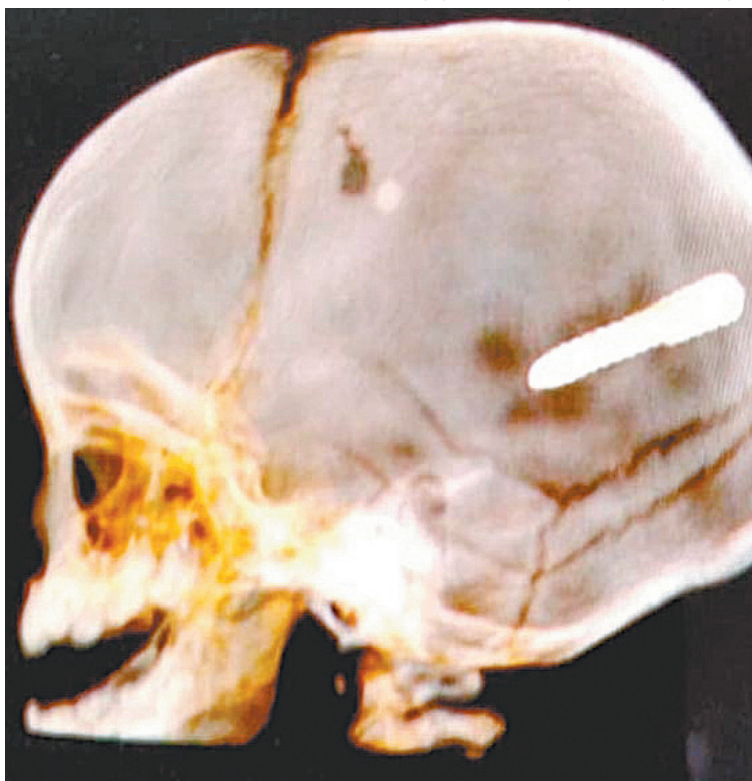
O menino seguiu para a UPA de Paciência e chegou a ser transferido para o Hospital Pedro II, em Santa Cruz. Uma tomografia revelou que o objeto ficou alojado na cabeça dele. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, o bebê passou por uma cirurgia na madrugada de ontem. No entanto, não resistiu aos ferimentos e faleceu à tarde.

No Pedro II, a mãe contou aos médicos que o carro estava parado, quando ouviu um estouro em um dos vidros traseiros do veículo. Ela viu que o filho estava sangrando e o levou até a UPA.

Policiais militares do 27º BPM (Santa Cruz) foram acionados e estiveram no local. A princípio, o caso foi registrado pela 36ª DP (Santa Cruz) como tentativa de homicídio. No entanto, a investigação foi encaminhada para a 35ª DP.

“O caso foi registrado como tentativa de homicídio e os pais do bebê foram ouvidos”, informou a Polícia Civil, por nota.

FOTO ENVIADA PARA O 'ZAP ZAP' DO MEIA HORA



A tomografia mostra o objeto alojado no crânio de Wallace

Suspeita de acidente

•O suposto autor do crime, funcionário de uma obra no local, se apresentou voluntariamente na 35ª DP (Campo Grande) ontem e prestou depoimento. “A priori, ele contou que estava tentando manusear a pistola, que é antiga, na reforma de uma casa. O equipamento estaria travado, sem lubrificação, e ele tentou disparar para o chão. Nem mesmo se

atentou que tinha atingido alguém”, contou o delegado Luis Maurício Armond, responsável pelas investigações do caso. O homem pode responder por homicídio culposo, quando não há intenção de matar. “Parece que foi uma fatalidade, mas tudo vai depender de uma perícia realizada hoje (ontem)”, acrescentou o delegado Maurício Armond.

Outro bebê morre na CDD

•A família do recém-nascido Benjamin Ribeiro Queiroz, de 1 mês e 14 dias, reclama que PMs do 18º BPM (Jacarepaguá) dificultaram o socorro da criança, que morreu na manhã de ontem, na Cidade de Deus. Por volta de 6h30, os policiais estavam na comunidade da Zona Oeste para uma operação. Durante a ação, em que houve troca de tiros, Benjamin foi encontrado ensanguentado dentro de casa.

O pai da criança, Ruan Ribeiro, de 21 anos, contou que ele, a esposa, um filho de 4 anos e outra filha, que completou 2 anos ontem, estavam se protegendo dos disparos dentro de casa,

na localidade conhecida como 13. Ao ver o filho ensanguentado, ele tentou levá-lo para o hospital. “Eu tentei sair de casa. Liguei o carro, mas os policiais colocaram o caveirão na frente”.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, Benjamin deu entrada na UPA da Cidade de Deus em estado muito grave. Segundo a Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro, RioSaúde, médicos informaram que Benjamin não foi ferido por disparos.

Na ocorrência feita pelo 18º BPM, os agentes confirmaram que houve apoio do blindado, mas que a criança chegou à UPA antes do início da operação.

ARQUIVO PESSOAL



Benjamin, de 1 mês e 14 dias, não foi morto por disparo